

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 07

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente das Regionais de Saúde
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora
Aline Santos Almeida Prado - Ubá
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 09 de setembro de 2020, foram confirmados 27.486.960 casos de COVID-19 no mundo, com 894.983 óbitos. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (6.248.989) no mundo, seguido da Índia (4.370.128) e do Brasil (4.147.794).

Figura 1: Distribuição Espacial dos Casos Confirmados da COVID-19 reportados a OMS, em 2020 por milhão.



Fonte: World Health Organization (WHO). <https://covid19.who.int/>. Acesso em 09/09/2020.

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, registrou-se até o dia 09 de setembro 4.162.073 casos da COVID-19 e 127.464 óbitos. O que representa uma incidência de 1.980,6 casos para cada 100.000 mil habitantes e uma taxa de letalidade de 3,1%. A maior concentração de casos está na região Sudeste que 1.445.397 casos, seguida da região Nordeste com 1.198.284 casos confirmados da doença.

Em Minas Gerais, são 238.515 casos confirmados e 5.935 óbitos. A taxa de letalidade se encontra em 2,49%, índice menor do que o registrado na média nacional. Com relação à distribuição dos casos, a macrorregião Centro se mantém

com o maior número de casos da doença, seguida das macrorregiões Triângulo do Norte, Sul e Vale do Aço que passou a ocupar o quarto lugar no ranking do número de casos confirmados da COVID-19 até então ocupado pela macrorregião Sudeste, agora considerada a quinta macrorregião com o maior número de casos.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO SUDESTE

Segundo dados do CSV Painel e SIVEP-Gripe, até o dia 05 de setembro, dia em que se encerrou a Semana Epidemiológica (SE) nº 36. A Macrorregião Sudeste registrou 14.973 casos da COVID-19, um aumento de 8,25% em relação acumulado de casos até a Semana Epidemiológica (SE) nº 35, distribuídos geograficamente em 09 microrregiões de saúde. Observa-se que nas últimas três semanas, o percentual de aumento dos casos acumulados girou em torno de 10% sugerindo uma estabilização na curva de crescimento dos casos.

Dentre as microrregiões de saúde, Juiz de Fora ocupa o primeiro lugar em número de casos com 5.395 (36,03%) seguida das microrregiões de Muriaé com 3.027 (20,22%) casos e Ubá com 2.372 casos (15,84%)

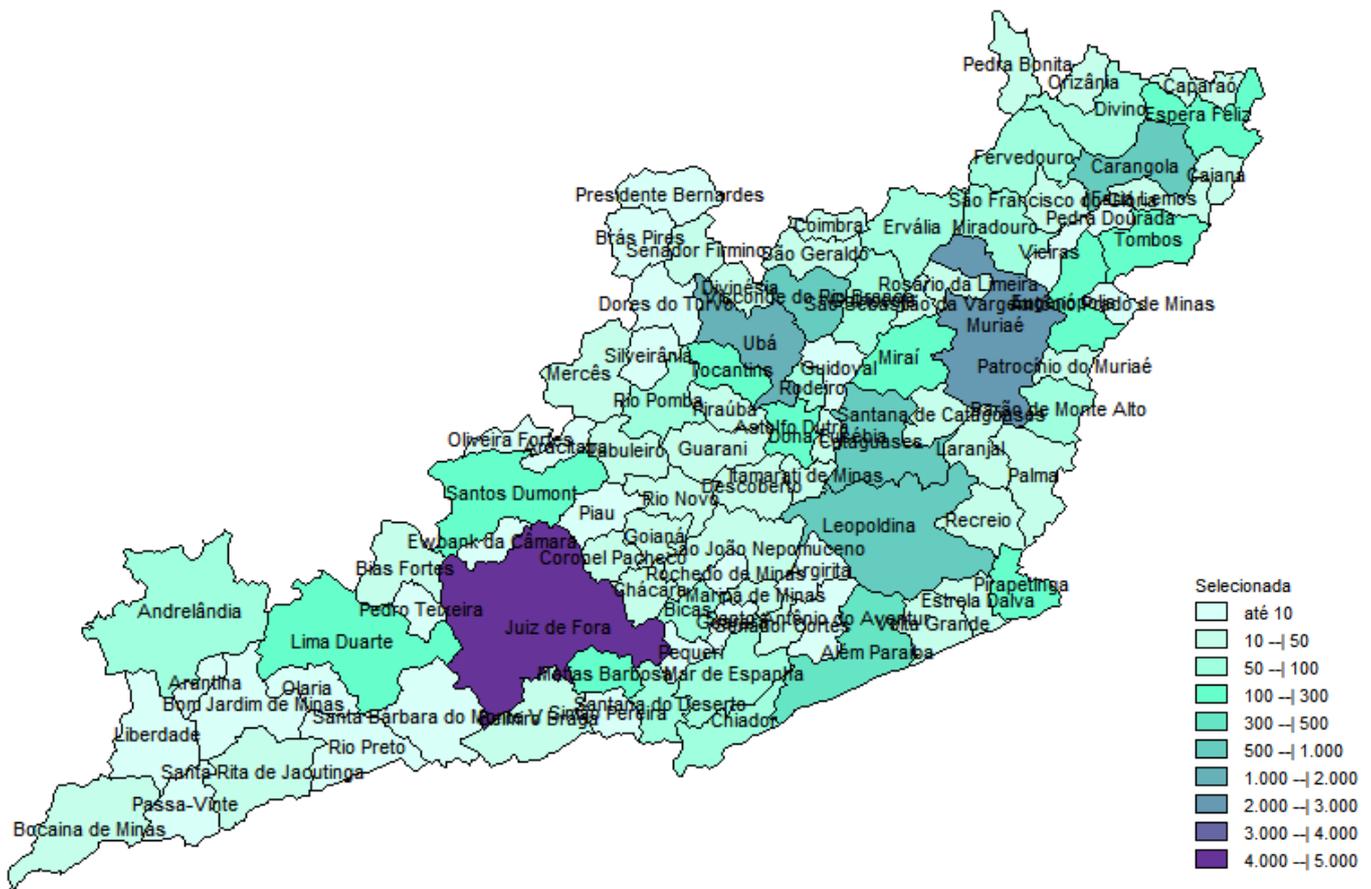
A análise do número de casos acumulados por 100.000 habitantes mostra a microrregião de Muriaé com a maior incidência de 1.742,22 seguida das microrregiões de Além Paraíba com 1.236,51 e Leopoldina / Cataguases com 887,85. A média Macrorregional é de 897,42.

De acordo com dados parciais, até a 36ª SE a macrorregião Sudeste registrou 477 óbitos por COVID-19. A taxa de letalidade da macrorregião de 3,19% apresenta-se acima da média estadual e acima média nacional, porém estável em comparação à semana anterior. Os índices de mortalidade na macrorregião giram em torno de 28,58 por 100.000 habitantes.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

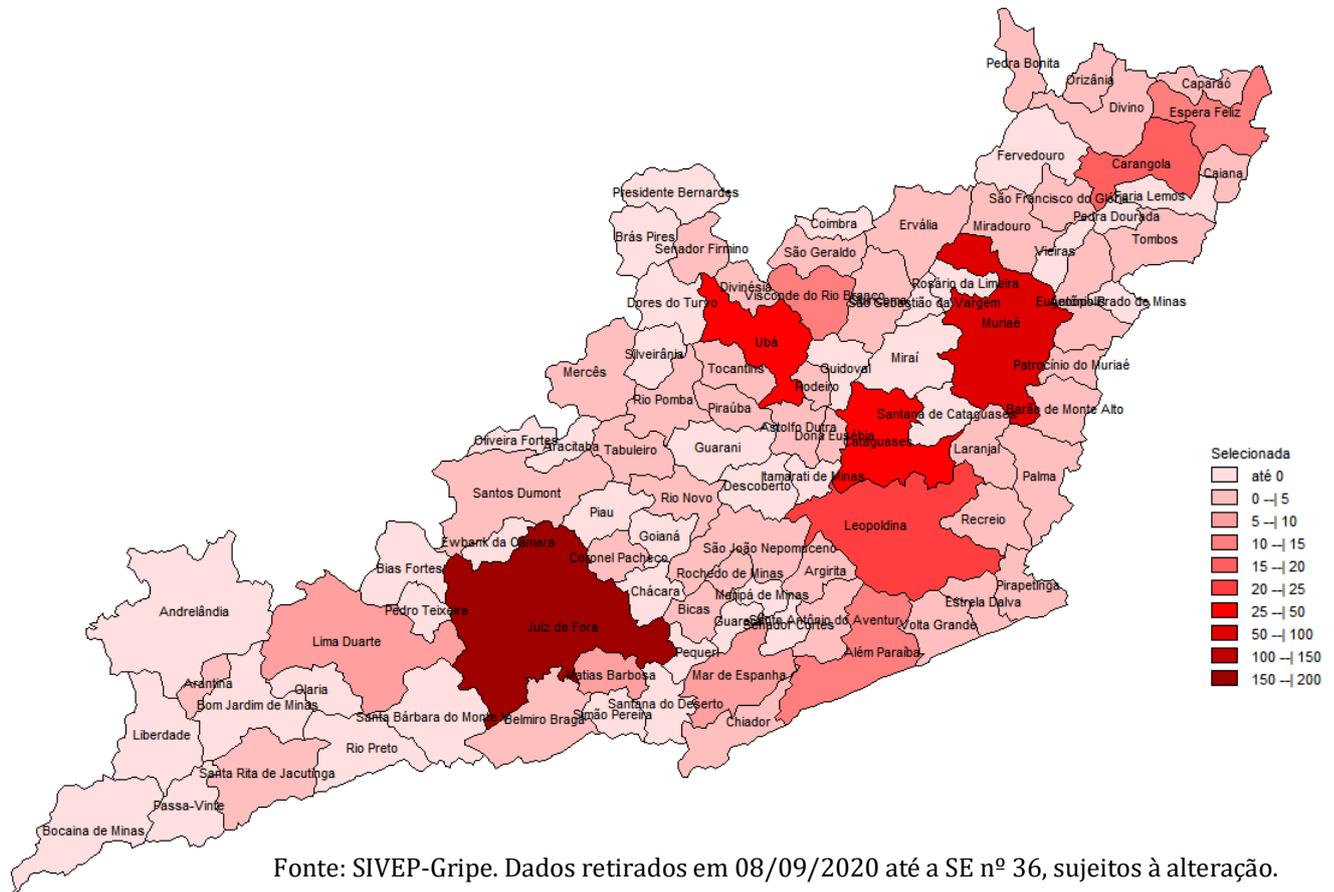
Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	708	1236,51	686	22	3,11	4,73%
CARANGOLA	128.433	1116	868,94	1074	42	3,76	7,45%
JUIZ DE FORA	617.162	5395	874,16	5217	178	3,30	36,03%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	1622	887,85	1553	69	4,25	10,83%
LIMA DUARTE	70.956	285	401,66	273	12	4,21	1,90%
MURIAÉ	173.744	3027	1742,22	2956	71	2,35	20,22%
SANTOS DUMONT	50.757	196	386,15	191	5	2,55	1,31%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	252	346,12	241	11	4,37	1,68%
UBÁ	314.647	2372	753,86	2305	67	2,82	15,84%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	14973	897,42	14496	477	3,19	100,00%

Fonte: CSV painel e SIVEP- Gripe. Dados retirados em 08/09/2020 até a SE nº 36, sujeitos à alteração.

Mapa 1: Distribuição dos casos confirmados da COVID-19, por município da Macrorregião Sudeste

Fonte: CSV painel. Dados retirados em 08/09/2020 até a SE nº 36, sujeitos à alteração.

Mapa 2: Distribuição dos óbitos por COVID-19, por município da Macrorregião Sudeste



Com relação à evolução do total de casos confirmados da COVID-19, nas últimas dez semanas epidemiológicas observa-se que o maior número de confirmações em uma semana se mantém na 27^a o que sugere um pico da doença na macrorregião Sudeste. A partir da 28^a semana observa-se tendência de queda no número de confirmações semanais que se mantém até a 30^a onde é registrada queda de 14,95%. As semanas seguintes, 31^a, 32^a e 33^a semanas, registram discreto aumento de 1,96%, 5,29% e 4,66% no total de casos confirmados por semana.

A 34^a SE, registra uma diminuição substancial de 24,80% no número de confirmações da doença, contudo a semana seguinte tem um aumento de 27,10%. Enquanto, entre a 35^a e 36^a SE verifica-se uma queda de 7,62%.

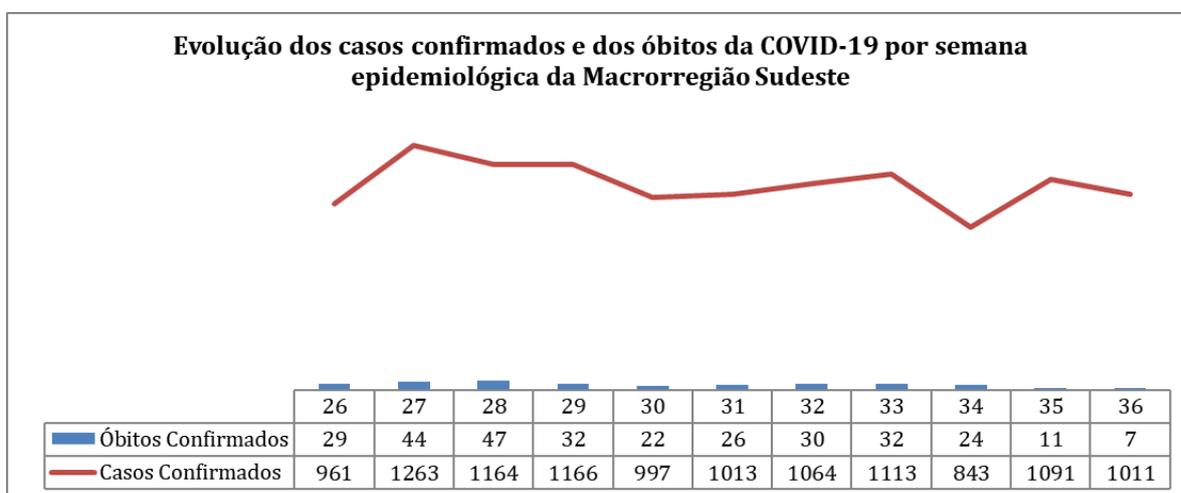
A análise por microrregião de saúde mostra que apenas 3 microrregiões de saúde apresentaram aumento no número de confirmações semanais, são elas: Muriaé (37,31%), Santos Dumont (5,88%) e São João Nepomuceno/Bicas (200%). Dentre as microrregiões que apresentaram queda, destacam-se as microrregiões de Carangola e Lima Duarte que diminuíram em mais de 30% o número de confirmações semanais da COVID-19.

Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	% de aumento na SE 36 em relação a SE anterior (35)
ALÉM PARAÍBA	57	42	50	47	45	43	75	73	47	49	36	-26,53
CARANGOLA	28	57	58	66	65	71	89	87	104	126	84	-33,33
JUIZ DE FORA	354	587	520	513	290	270	350	383	264	345	249	-27,83
LEOPOLDINA/CATAGUASES	155	152	175	147	88	83	146	116	158	78	74	-5,13
LIMA DUARTE	23	56	15	12	18	14	12	20	32	9	6	-33,33
MURIAE	252	288	236	231	257	294	190	155	28	201	276	37,31
SANTOS DUMONT	10	24	8	8	12	16	9	12	16	17	18	5,88
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	23	22	14	12	25	8	13	11	17	7	21	200,00
UBA	88	79	135	162	219	240	210	288	201	270	254	-5,93
MACRO SUDESTE	990	1307	1211	1198	1019	1039	1094	1145	867	1102	1018	-7,62

Fonte: CSV painel. Dados retirados em 08/09/2020 até a SE nº 36, sujeitos à alteração.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste

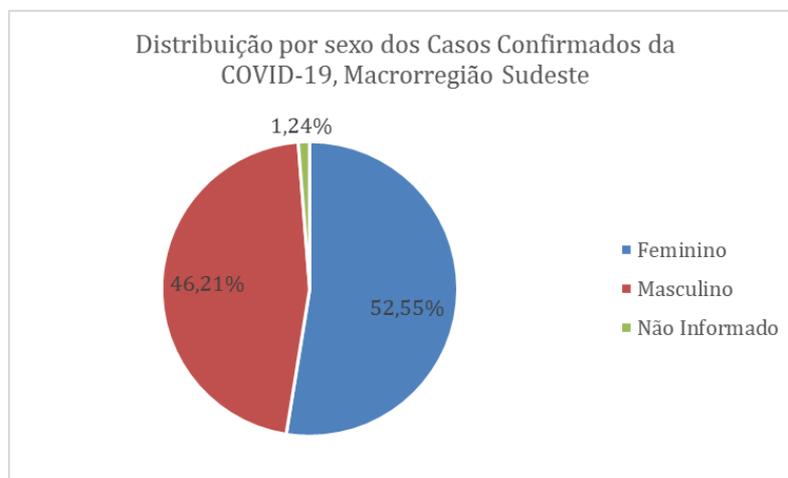


Fonte: CSV painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 08/09/2020 até a SE nº 36, sujeitos à alteração.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

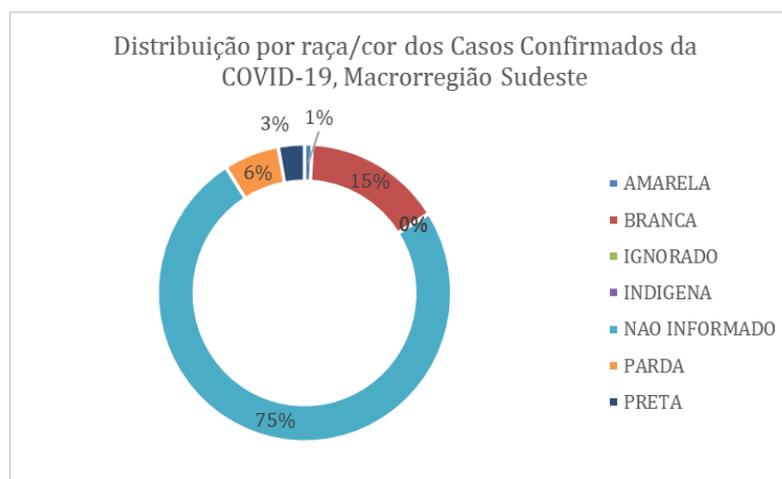
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 52,55% são do sexo feminino, 46,21% são do sexo masculino e 1,24% não tiveram esse campo informado. Em relação a distribuição por raça/ cor, 75% dos casos não possuem informação, 15% são brancos, 6% pardos e 3% preta. Em relação à faixa-etária, verifica-se que 69,02% dos casos estão entre 20 e 59 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

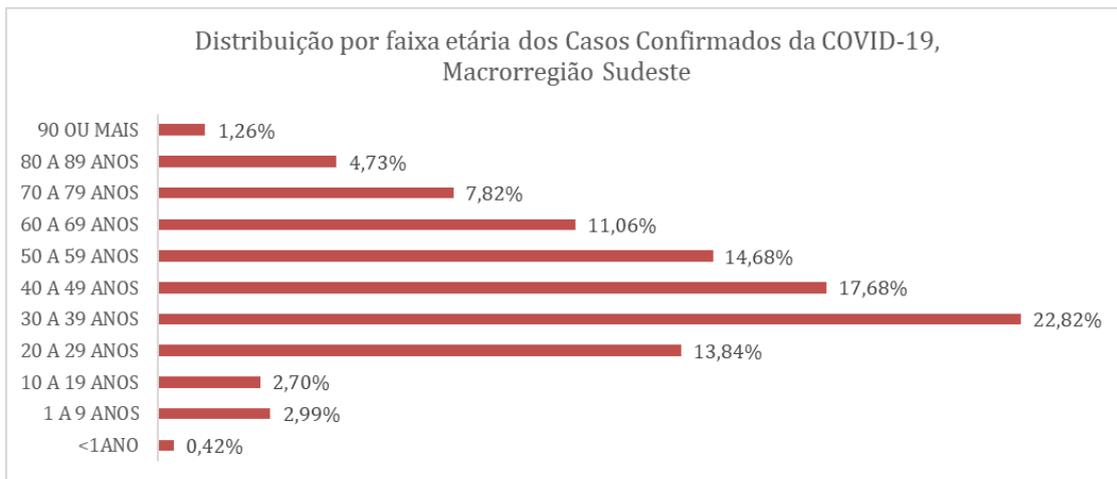


Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 08/09/2020.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor



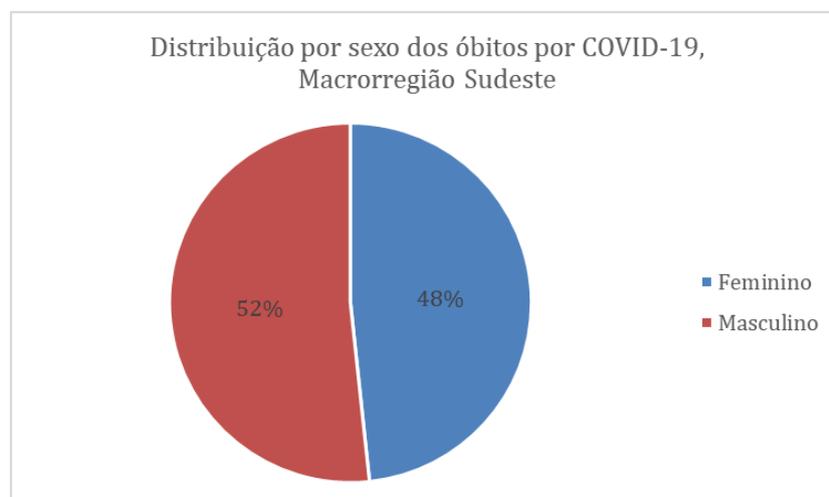
Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 08/09/2020.

Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

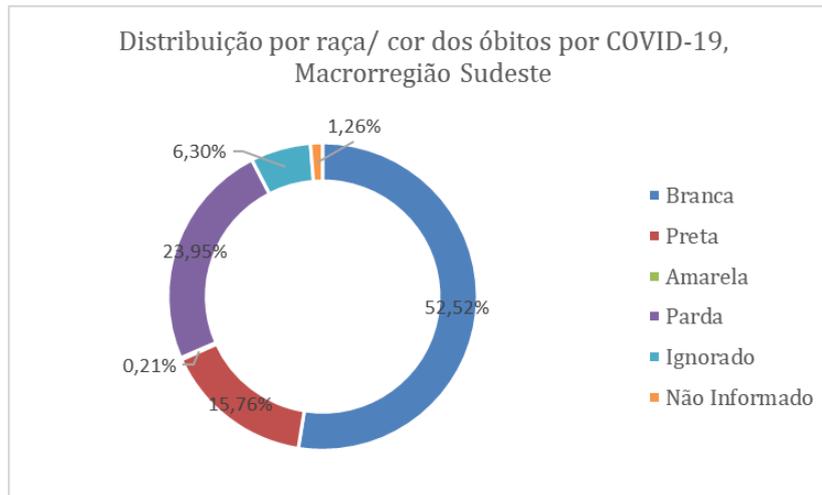
Fonte: CSV sistemas. Dados retirados em 08/09/2020.

Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 52% são do sexo masculino e 48% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 52,52% são brancas, 23,95% são pardos e 15,75% pretas.

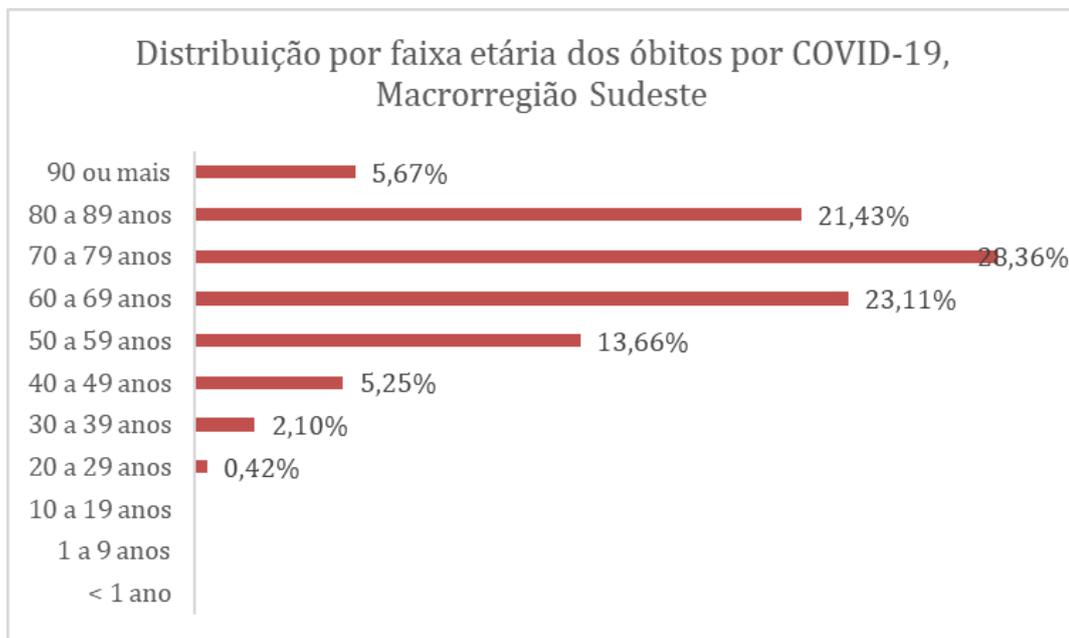
As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 78,57% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos por sexo

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 08/09/2020.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos por raça/cor

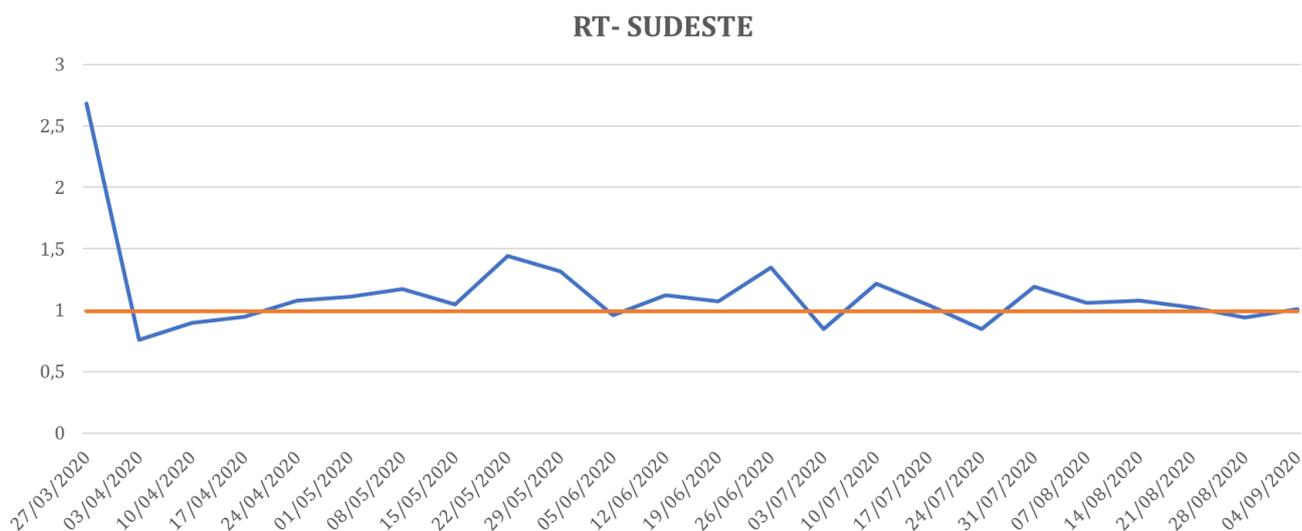
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 08/09/2020.

Gráfico 7: Distribuição dos óbitos por faixa-etária

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 08/09/2020.

Na análise do R_t da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 0,83 a 1,20, com número de reprodução média de 1,01 no dia 04/09, caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do R_t = número de reprodução médio

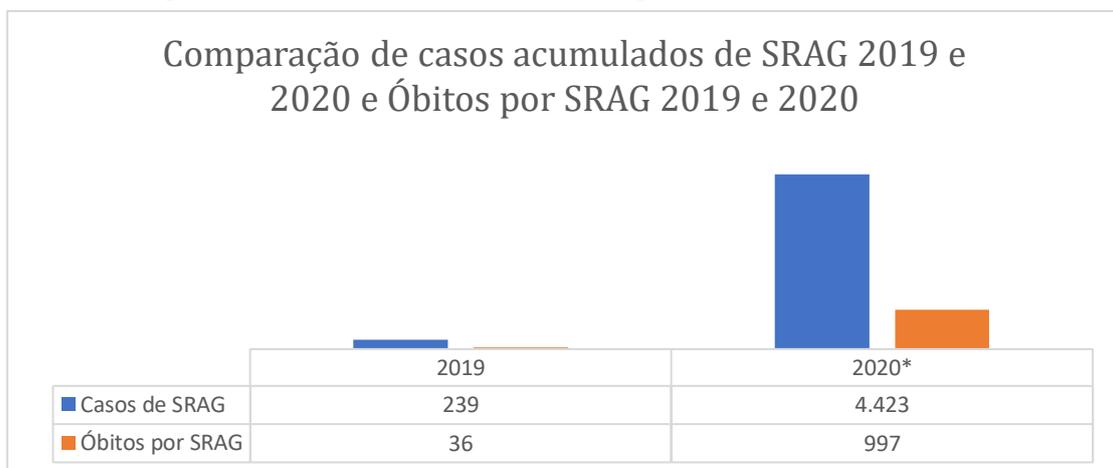


Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 09/09/2020.

4. SRAG

De acordo com dados do SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), a Macrorregião Sudeste registrou 4.423 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a 36ª SE. Em comparação a todo ano de 2019, as hospitalizações por SRAG cresceram 1.850,62% e os óbitos por SRAG 2.769,44%.

Gráfico 9: Comparação de casos acumulados e óbitos por SRAG em 2019 e 2020



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 08/09/2020.

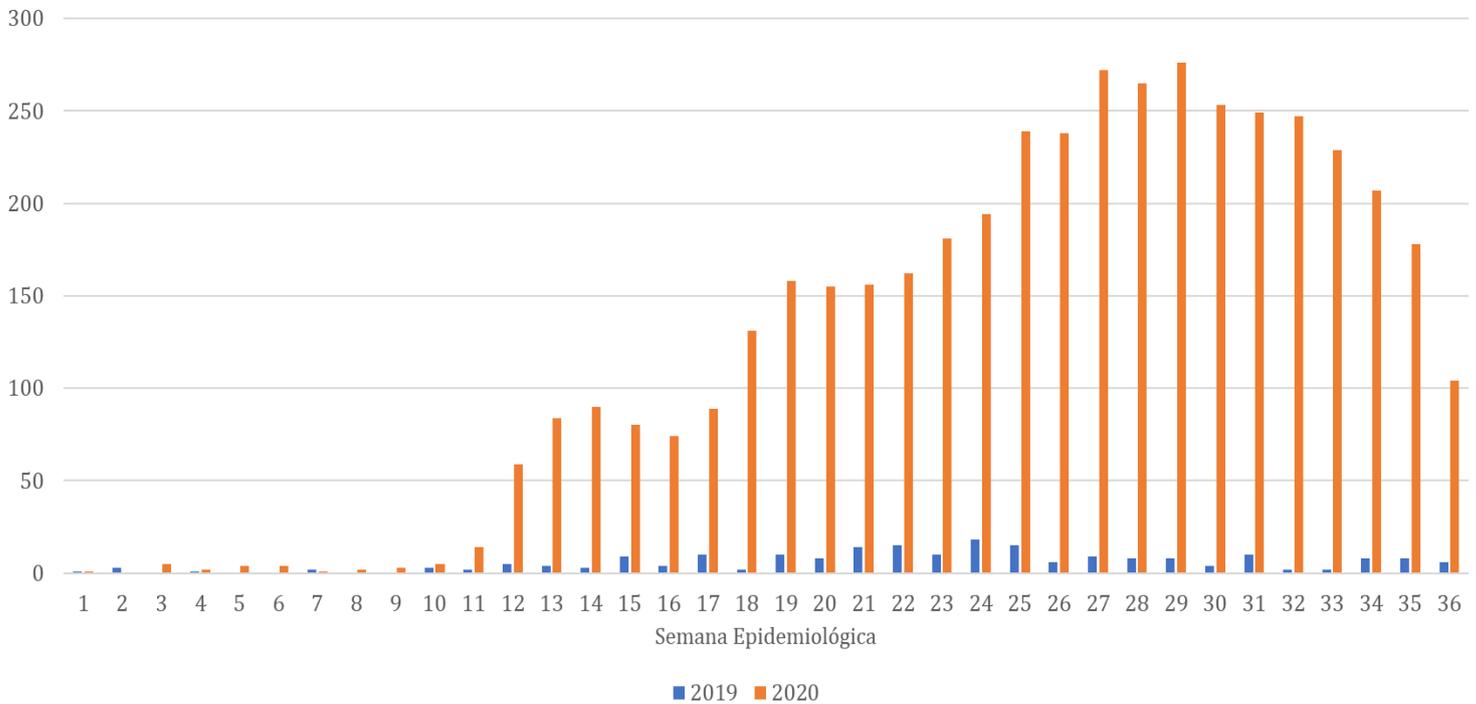
* Dados parciais até a SE nº 36, sujeitos à alteração.

A análise por semana epidemiológica, mostra que há um grande incremento no número de internações por SRAG no ano de 2020, impulsionada pelos casos de COVID-19 e maior sensibilidade dos profissionais para notificação nos sistemas de informação. Verifica-se que desde a 29ª semana há uma queda no número das internações, sendo computadas 104 internações por SRAG na 36ª SE.

Mas, cabe-se ressaltar que há um *delay* entre a data da internação e a inserção da notificação no SIVEP-Gripe o que poderá influenciar na análise do número de internações entre as semanas epidemiológicas, uma vez que novos casos poderão ser inseridos mesmo após o encerramento da semana epidemiológica.

Gráfico 10: Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica

Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

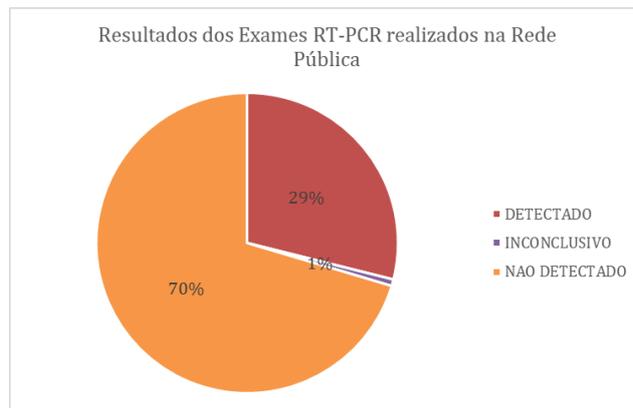


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 08/09/2020.
* Dados parciais até a SE nº 36, sujeitos à alteração.

5. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Segundo dados do GAL-MG, foram colhidas até o momento 10.798 amostras de RT-PCR na Macrorregião Sudeste. Destes, 3.122 (29%) detectaram a presença do Sars-CoV-2, 76 (1%) foram inconclusivos e 7.600 (70%) não detectaram o vírus.

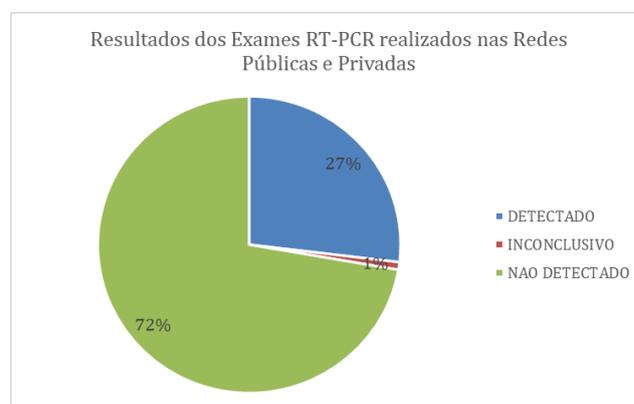
Gráfico 10: Resultados dos Exames RT-PCR realizados na Rede Pública



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 09/09/2020.

Incorporando os dados de RT-PCR realizados na rede privada, a Macrorregião Sudeste totaliza 15.183 testes realizados. Com resultados semelhantes, na detecção do Sars-CoV-2.

Gráfico 12: Resultados dos Exames de RT-PCR realizados na Rede Pública e Privada

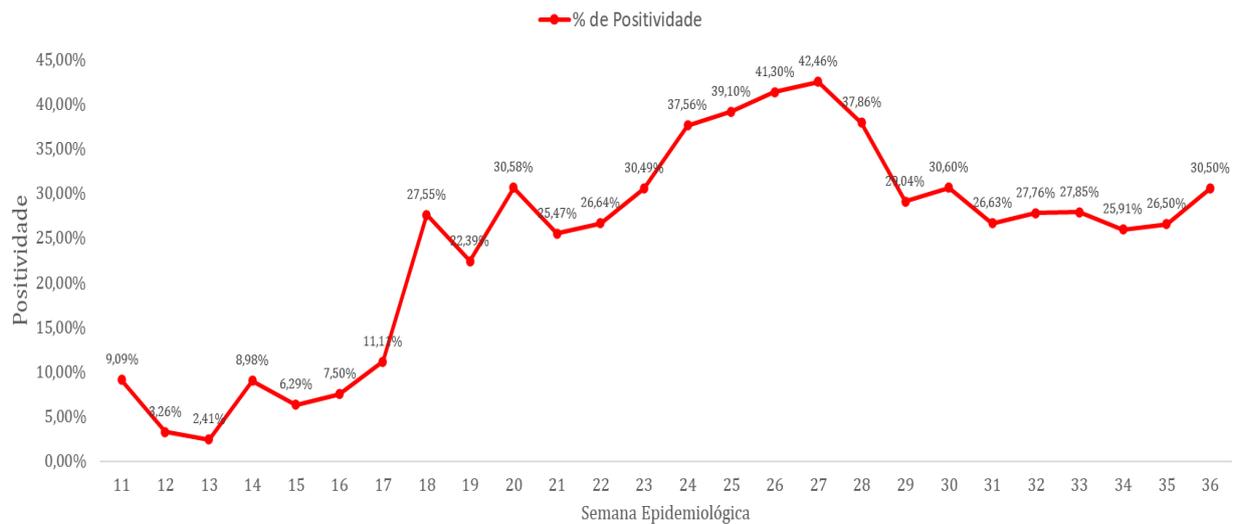


Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 09/09/2020.

Com relação a positividade dos exames de RT-PCR, considerado padrão-ouro para diagnóstico da COVID-19, os valores se mantêm estáveis num patamar acima do esperado para controle da pandemia.

Gráfico 12: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos

Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data de recebimento do resultado



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 09/09/2020.